

ROTEIRO PARA VÍDEO: DISCURSO PRECONCEITUOSO PRESENTE EM 'BRINCADEIRAS'

PROPOSTA DE REDAÇÃO

É muito comum nos depararmos com situações em que há a rotulação de uma pessoa a partir de uma 'brincadeira', como se esta pudesse maquiar e até minimizar a enunciação de uma fala carregada de preconceitos. A exemplo disso, sentenças como "isso é coisa de mulher", "ele não gosta da fruta", "se veste como homem" se mostram como reflexos de uma sociedade que julga, ofende e zomba o que considera diferente do 'socialmente aceito'. Diante disso, coloque-se no lugar de um(a) jovem influenciador(a) digital que, insatisfeito(a) com essas circunstâncias em que falas zombeteiras ocultam preconceitos históricos, decidiu abordar esse assunto em um vídeo curto e bem objetivo em uma rede social. Para isso, é fundamental escrever um **roteiro para vídeo**, no qual deve:

- Contextualizar brevemente a situação problema identificada;
- Trazer argumentos que defendam uma posição contrária a 'falas zombeteiras' com viés preconceituoso;
- Trazer exemplos de sentenças que devem ser evitadas.

**O seu roteiro deve conter exatamente o texto que será reproduzido no vídeo.*

TEXTO 1

"O humor está presente na civilização desde as sociedades mais primitivas – ele é uma capacidade que o ser humano tem de olhar a realidade e ressignificá-la, tornando-a algo engraçado e conferindo-lhe olhar crítico. No passado, ele era até uma forma de sobrevivência às adversidades e de união do grupo", de acordo com o professor da Escola de Comunicações e Artes, Ricardo Alexino Ferreira.

Alexino conta que, a partir dos anos 40, os humoristas passaram a retratar frequentemente de forma pejorativa grupos minorizados da sociedade,

como negros, mulheres, idosos e deficientes. Segundo ele, os comediantes consideraram esse humor fácil, pois muitas vezes se limitava a imitar essas pessoas. "Parte do humor se tornou sem repertório e um reforçador de estereótipos, uma caricatura do 'outro'", diz.

Fonte:

<http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2011/10/quando-a-piada-perde-a-graca-e-vira-ofensa/>

TEXTO 2

Amanhã, 4 de março, é o Dia Mundial da Obesidade. A data é uma oportunidade para se discutir a discriminação contra pessoas gordas, prática preconceituosa que afeta diretamente a honra, a autoestima e a autoimagem. A prática de gordofobia no ambiente de trabalho tem gerado ações trabalhistas, motivadas por discriminação em razão do peso. Em muitos casos, em que fica provada a prática discriminatória, a Justiça do Trabalho tem reconhecido o direito de indenização aos trabalhadores vítimas desse tipo de preconceito.

É o caso da trabalhadora que receberá indenização de R\$ 5 mil porque foi vítima de gordofobia por parte de colegas de uma empresa da região de

Teófilo Otoni. A decisão é do juiz titular da Vara do Trabalho de Teófilo Otoni, Fabrício Lima Silva.

A ex-empregada, que exercia a função de líder de infraestrutura e obra, provou o assédio moral e relatou ao juízo situações de discriminação. Contou que, quando solicitava para ligar o ar-condicionado da unidade, escutava piadas gordofóbicas de empregados, as quais sempre manifestavam um cunho pejorativo cuja 'graça' era compartilhada entre eles.

Fonte:

<https://portal.trt3.jus.br/internet/conheca-o-trt/comunicacao/noticias-juridicas/trabalhadora-sera-indenizada-apos-sofrer-piadas-gordofobicas-a-o-solicitar-para-ligar-o-ar-condicionado> (Adaptado)

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.